

Brinde do Senhor Presidente da República por ocasião do jantar que oferece ao Presidente da República da Hungria, Senhor Árpád Göncz

PALÁCIO DO ITAMARATY, BRASÍLIA, DF, 3 DE ABRIL DE 1997

O Governo e o povo brasileiros recebem com satisfação Vossa Excelência e a expressiva comitiva que o acompanha neste visita ao Brasil. Queremos retribuir a simpatia com que tive a honra de ser recebido em seu país, na qualidade de Presidente eleito. Naquela ocasião, as demonstrações de amizade e interesse me sensibilizaram muito.

Conheci então, de perto, a extraordinária experiência que a Hungria estava completando, ao fazer a transição do “socialismo real” para uma sociedade democrática e pluralista. Os brasileiros, que souberam levar adiante com êxito seu processo de redemocratização, apreciam em sua justa dimensão o significado histórico da experiência húngara.

O sonho adiado em 1956, quando o mundo inteiro voltou-se para a Hungria com esperança e admiração, hoje, tornou-se uma realidade que dá ao povo húngaro a oportunidade de realizar-se como nação livre e democrática.

A Hungria deu uma contribuição significativa para que se pusesse em marcha essa revolução silenciosa que move o mundo contemporâneo e que tem na democracia, na busca da justiça social, na liberdade econômica e no respeito aos direitos humanos a sua base moral e a sua força.

O Brasil quer também homenagear, em Vossa Excelência, o homem de letras e o líder político, que soube aliar a atividade literária e a luta pela restauração dos valores democráticos em seu país. Sua vida é um exemplo para os que queremos sociedades mais justas.

Esta primeira visita oficial de Vossa Excelência ao nosso país representa um marco no relacionamento entre o Brasil e a Hungria, pelas perspectivas que abre para um relacionamento mais intenso entre os dois países e entre as nossas regiões, ambas positivamente marcadas pelas transformações que a liberdade necessariamente traz às sociedades.

Senhor Presidente, a visita de um chefe de Estado, acompanhado de diversos ministros e de importante missão empresarial, expressa o compromisso de construir um projeto comum, de parceria, de atualização e revigoração das relações, que ganham um novo impulso, uma nova chancela.

Os vínculos culturais e afetivos do Brasil com a Hungria são profundos e antigos. A existência de uma expressiva comunidade de origem húngara no Brasil – perfeitamente integrada no mundo empresarial, artístico, político e acadêmico – é um forte elo para o conhecimento entre brasileiros e húngaros.

Agora, é preciso levar adiante, de forma concreta, as oportunidades de cooperação, gerar resultados, colocá-las a serviço de um projeto maior de desenvolvimento econômico e social. E temos um momento privilegiado para fazer isso.

Somos hoje, Brasil e Hungria, mais abertos, mais dinâmicos, mais voltados para o mundo, mais estáveis e fortes.

Partindo de realidades diversas, nossos países procuram atingir objetivos similares na estabilidade da moeda, na abertura comercial competitiva, na intensificação de seus respectivos processos de integração regional e no avanço no programa de reformas para a modernização da economia. Nossa presença ativa no sistema internacional desenvolveu-se consideravelmente.

Nesse exercício, o intercâmbio econômico-comercial e a cooperação científica e tecnológica são áreas naturais para expandir as relações entre dois países com economias diversificadas, com projetos próprios

em suas respectivas regiões, mas que não perdem de vista os desafios e oportunidades da cena internacional.

Como Vossa Excelência e seus acompanhantes poderão verificar, nos múltiplos encontros oficiais e empresariais a serem mantidos não apenas em Brasília, mas ainda em São Paulo e Rio de Janeiro, o Brasil hoje se apresenta como um parceiro estável, de dimensões significativas, aberto para a sua região e para o mundo, e que oferece uma rede complexa de oportunidades tecidas pela multiplicidade de atividades econômicas exercidas no país.

Nesses encontros, surgirão naturalmente as oportunidades para elevar os níveis atuais de cooperação a um patamar compatível com o grau de desenvolvimento de nossos países e com os seus respectivos projetos de modernização industrial e na área de infra-estrutura.

Empresas brasileiras estão empenhadas em ter maior presença na Hungria. A sua participação certamente terá um grande impacto positivo no intercâmbio bilateral, contribuindo para um efeito multiplicador que haverá de fazer desse intercâmbio um exemplo nas relações entre a América do Sul e a Europa Central.

Mais do que isso, porém, queremos que a intensificação de nossas relações com a Hungria seja um catalisador, um incentivo no aprimoramento de nossas relações políticas e econômicas com a Europa Central.

Reconhecemos os importantes ajustes já realizados em seu país e em países vizinhos no processo de transição para um novo modelo econômico e político, cujo impacto regional e internacional a História já se encarregou de registrar.

Queremos formar vínculos sólidos com países que desempenharão um papel primordial no contexto europeu.

Uma Europa forte é um parceiro indispensável para o Brasil, uma das opções da nossa inserção internacional, que procuramos aprimorar constantemente.

Vossa Excelência deverá deixar o Brasil margeando a Foz do Iguaçu, para chegar à Argentina, nosso parceiro nesse esforço de construção do Mercosul. Ao atravessar essa fronteira, que é um exemplo de cooperação entre dois povos, poderá sentir o impacto econômico – e político –

dessa grande área de integração que se encontra em estágio avançado de consolidação na América do Sul e que constitui um parceiro natural para a Europa.

No futuro, poderemos ir além do intercâmbio entre nossos países, para trabalhar de forma articulada pelo intercâmbio entre nossas regiões, na implantação de um projeto maior que permita a multiplicação de oportunidades reais de geração de riqueza e empregos.

Senhor Presidente, eu quero saudar o interesse que Vossa Excelência expressa nas relações entre a Hungria e a América do Sul. É uma demonstração de que a Hungria está empenhada em buscar oportunidades que haverão de ser produtivas se bem identificadas e trabalhadas. O mesmo sentimento nos anima em relação ao seu belo país, que está distante na geografia, mas presente no nosso sentimento do mundo.

Com esse espírito, peço a todos que me acompanhem em um brinde pela grandeza da Hungria, pela prosperidade do seu povo, pelas nossas renovadas relações de amizade e pela saúde e ventura pessoal do Presidente Árpád Göncz e da Primeira Dama, Senhora Maria Zsussanna Gönter.

Muito obrigado.